



29 de abril de 2024

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA ÀS EMPRESAS E AOS CONSUMIDORES

Abril de 2024

## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES CONTINUA A AUMENTAR E INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO DIMINUI

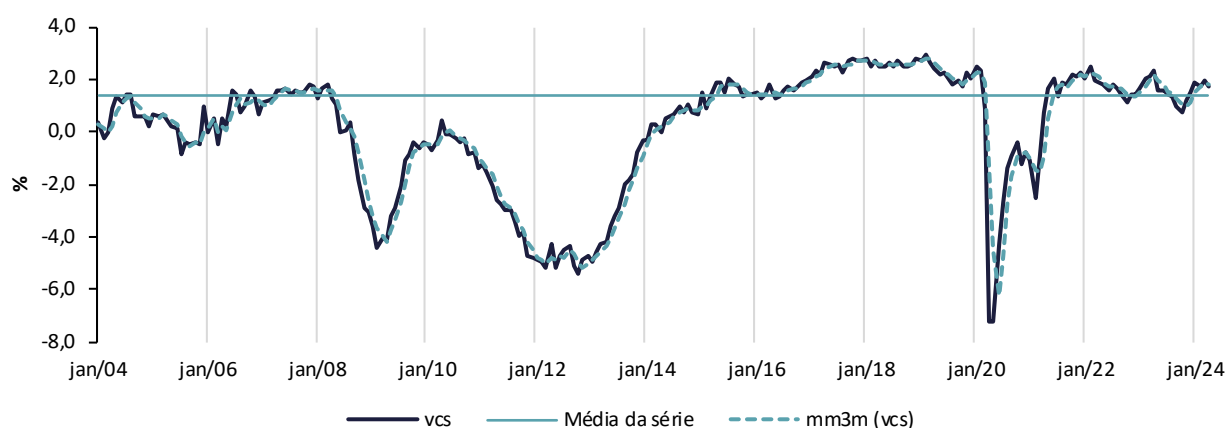
O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e abril<sup>1</sup>, registando o valor mais elevado desde fevereiro de 2022 e situando-se acima da média histórica da série. O saldo das opiniões dos Consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou em abril, após ter diminuído nos últimos dois meses. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu nos últimos três meses, de forma ténue em abril, depois do aumento expressivo observado em janeiro.

O indicador de clima económico<sup>2</sup> diminuiu em abril, contrariando o aumento registado no mês anterior. Os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora e nos Serviços, tendo aumentado no Comércio e, apenas ligeiramente, na Construção e Obras Públicas.

O saldo das expectativas dos empresários sobre a evolução futura dos preços de venda aumentou em abril na Indústria Transformadora e no Comércio e voltou a diminuir na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, após ter diminuído significativamente em março em todos os setores.

De acordo com a informação recolhida sobre a evolução do investimento no âmbito do inquérito qualitativo de conjuntura à indústria transformadora (ver página 13 do presente destaque), 57,9% das empresas preveem que o investimento em 2024 irá estabilizar face a 2023, enquanto 34,0% das empresas preveem um aumento do investimento e 8,1% uma diminuição.

Figura 1. Indicador de clima económico  
- Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas, Comércio e Serviços -



<sup>1</sup> Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 16 de abril, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 22 de abril no caso dos inquéritos às empresas.

<sup>2</sup> O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre dezembro e abril, registando o valor mais elevado desde fevereiro de 2022 e situando-se acima da média histórica da série. A evolução do indicador em abril resultou do contributo positivo das perspetivas de evolução futura da situação económica do país, da realização de compras importantes por parte das famílias e da situação financeira do agregado familiar, enquanto as opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar registaram um contributo nulo.

O saldo das expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país aumentou nos últimos cinco meses, superando as diminuições observadas entre julho e novembro.

O saldo das perspetivas relativas à evolução futura da situação financeira do agregado familiar também aumentou nos últimos cinco meses, aproximando-se do valor registado em fevereiro de 2022.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em abril, após ter diminuído nos dois meses anteriores. O saldo das perspetivas relativas à evolução futura dos preços diminuiu nos últimos três meses, de forma ténue em abril, depois do aumento expressivo observado em janeiro.

Figura 2. Indicador de confiança dos Consumidores e componentes

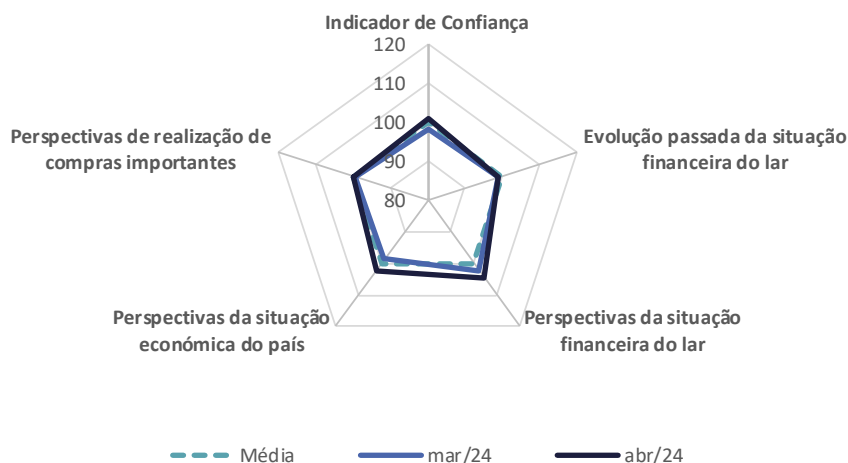




Figura 3. Indicador de confiança dos Consumidores

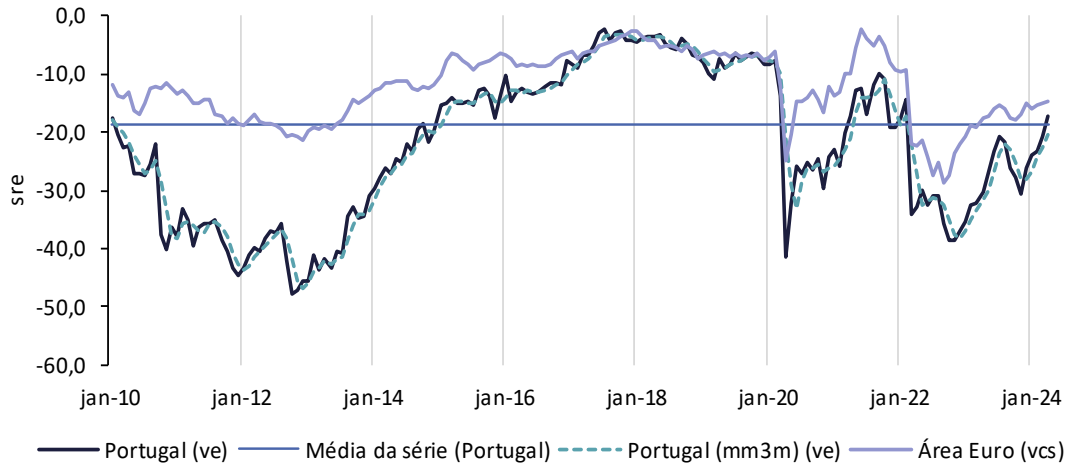
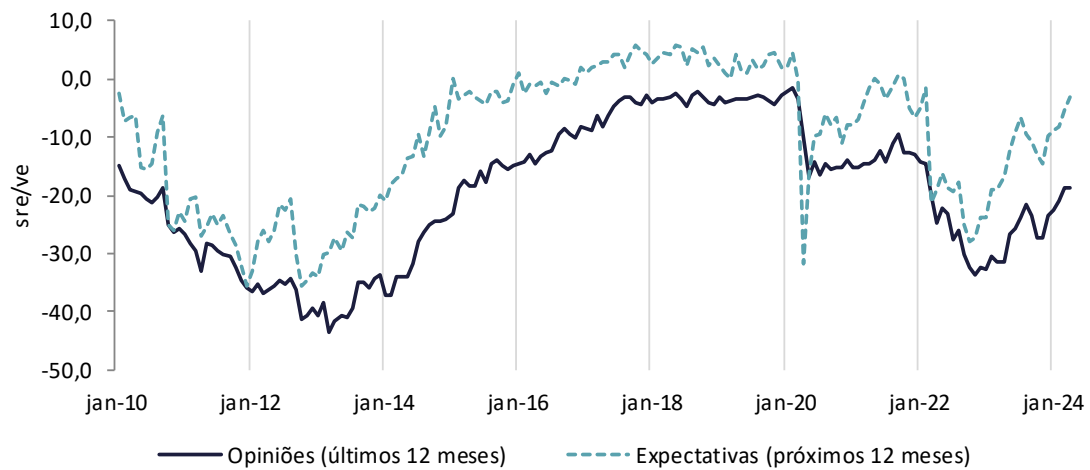


Figura 4. Opiniões e expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar (IQCC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu em março e abril, após ter aumentado em janeiro e fevereiro. A evolução do indicador deveu-se ao contributo negativo das opiniões sobre a evolução da procura global, tendo as apreciações relativas aos *stocks* de produtos acabados estabilizado e perspectivas de produção contribuído positivamente.

O indicador de confiança diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens Intermédios e aumentou no agrupamento de Bens de Consumo.

O saldo das apreciações sobre a procura global diminuiu em março e abril, depois de ter aumentado entre novembro e fevereiro. As opiniões relativas à procura interna recuperaram em abril, após o agravamento verificado no mês precedente. As apreciações relativas à procura externa agravaram-se em abril, após terem recuperado nos últimos três meses.

O saldo das expectativas relativas aos preços de venda aumentou em abril, depois de ter diminuído em fevereiro e março. Este saldo aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e Bens Intermédios, tendo diminuído no agrupamento de Bens de Investimento.

Figura 5. Indicador de confiança da Indústria Transformadora e componentes

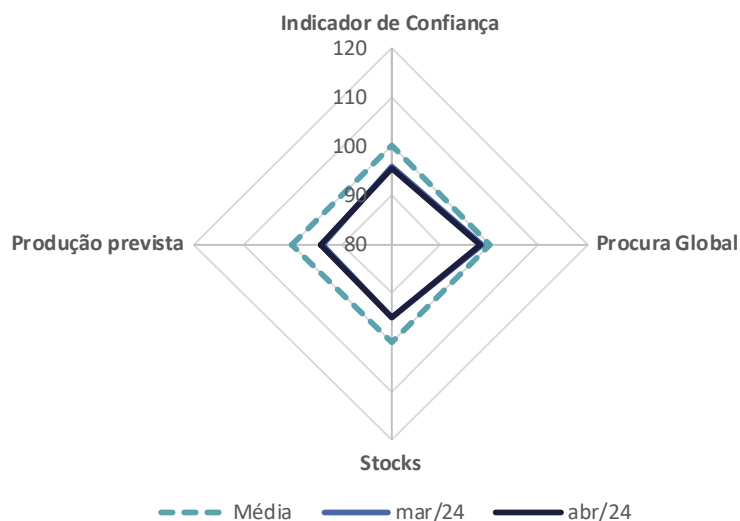




Figura 6. Indicador de confiança da Indústria Transformadora

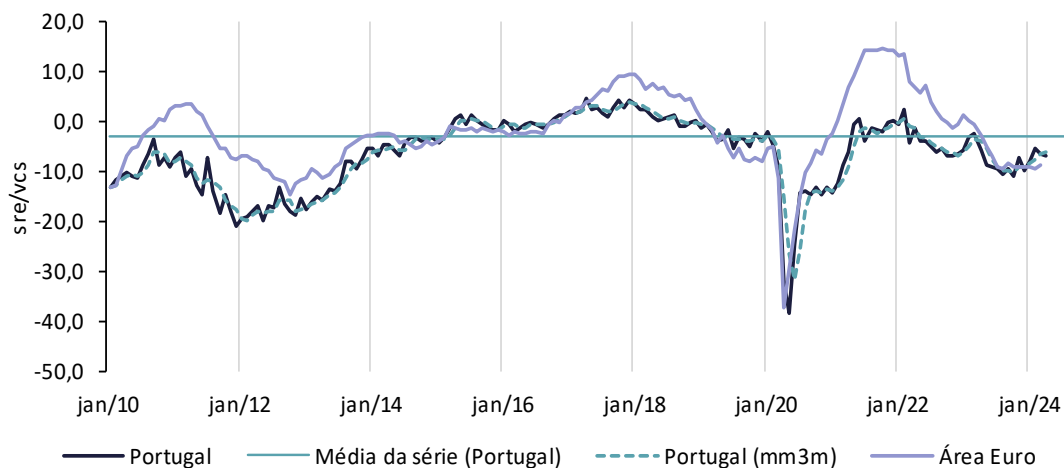
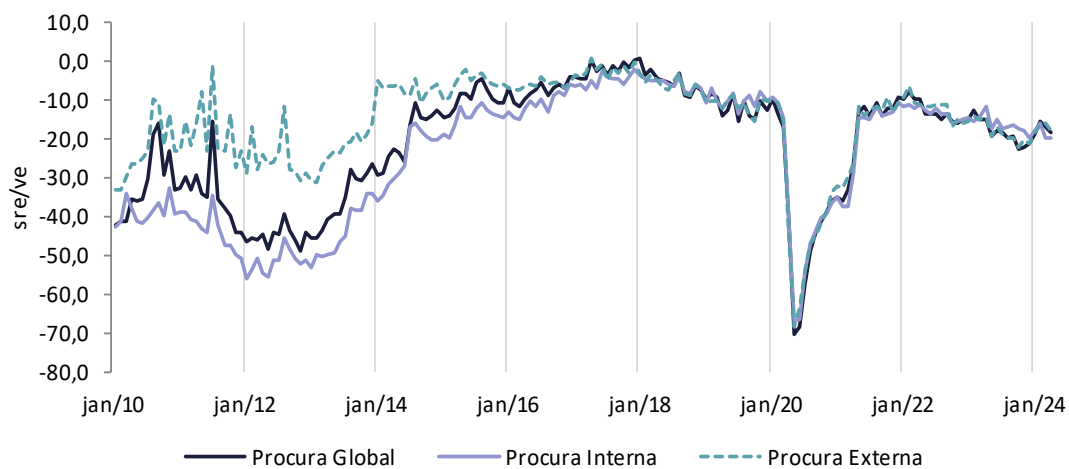


Figura 7. Apreciações sobre a procura global (carteira de encomendas) atual (ICIT)





### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou ligeiramente em abril, após ter diminuído em março. A evolução no último mês refletiu o contributo positivo das apreciações sobre a carteira de encomendas, uma vez que o saldo das perspetivas de emprego diminuiu.

O indicador de confiança aumentou na divisão de Atividades Especializadas de Construção, tendo diminuído nas divisões de Promoção Imobiliária e de Construção de Edifícios, e de Engenharia Civil.

O saldo das apreciações da atividade nos últimos três meses aumentou em abril, após ter diminuído em fevereiro e março, de forma mais expressiva no primeiro caso,

O saldo das perspetivas de preços praticados pela empresa nos próximos três meses diminuiu em março e abril, após ter aumentado entre dezembro e fevereiro, atingindo o mínimo desde abril de 2021.

Nos principais fatores limitativos à atividade indicados pelas empresas, a dificuldade em recrutar pessoal qualificado continuou a ser o principal obstáculo à atividade, verificando-se um aumento da percentagem de empresas que referiu este obstáculo, após três meses consecutivos de diminuição.

Figura 8. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas e componentes

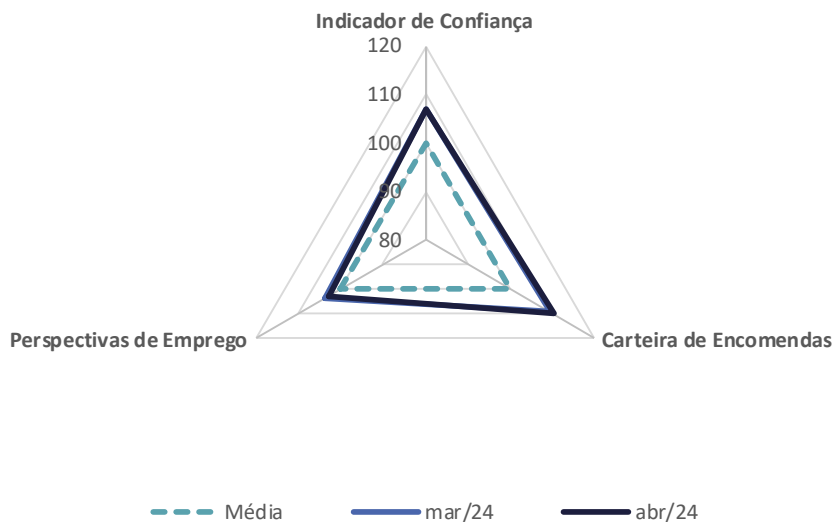




Figura 9. Indicador de confiança da Construção e Obras Públicas

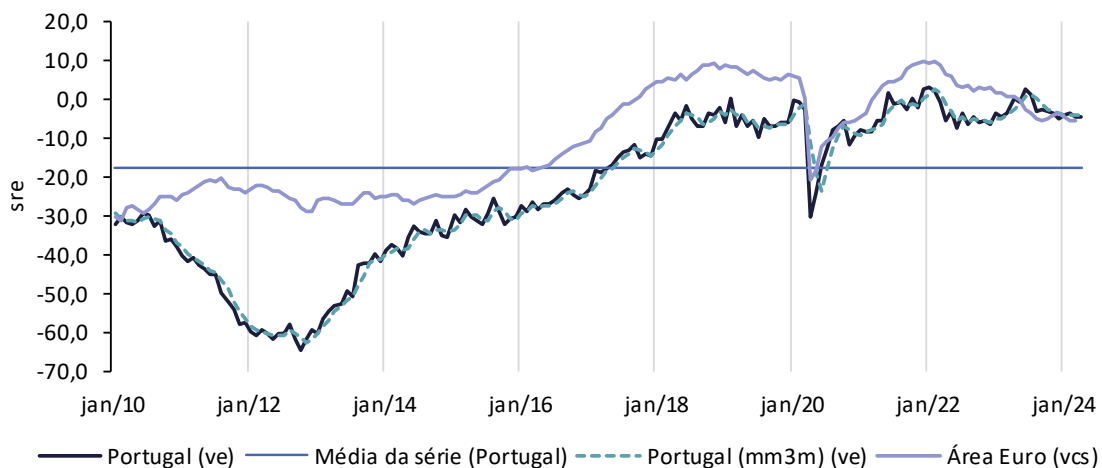
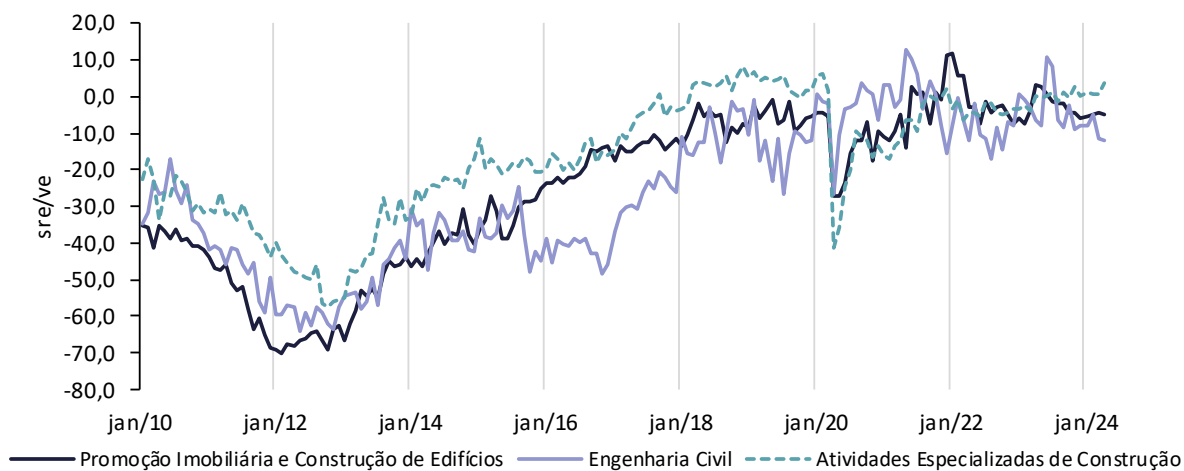


Figura 10. Indicadores de confiança da Construção, por divisão da CAE





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

O indicador de confiança do comércio aumentou de forma moderada em abril, pelo terceiro mês consecutivo, após ter diminuído em janeiro. A evolução do indicador em abril resultou do contributo positivo das perspetivas de atividade da empresa, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído negativamente e as apreciações sobre o volume de *stocks* registado um contributo nulo. Em abril, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e diminuiu no Comércio por Grosso.

As perspetivas de atividade recuperaram em abril, prolongando o perfil ascendente iniciado em outubro. Em sentido contrário, o saldo das opiniões sobre o volume de vendas diminuiu em março e abril, interrompendo o movimento ascendente iniciado em novembro.

O saldo das opiniões sobre a evolução passada dos preços aumentou em abril, após a diminuição expressiva registada no mês anterior. O saldo das perspetivas de evolução futura de preços também aumentou em abril, tendo diminuído de forma expressiva em fevereiro e março.

Figura 11. Indicador de confiança do Comércio e componentes

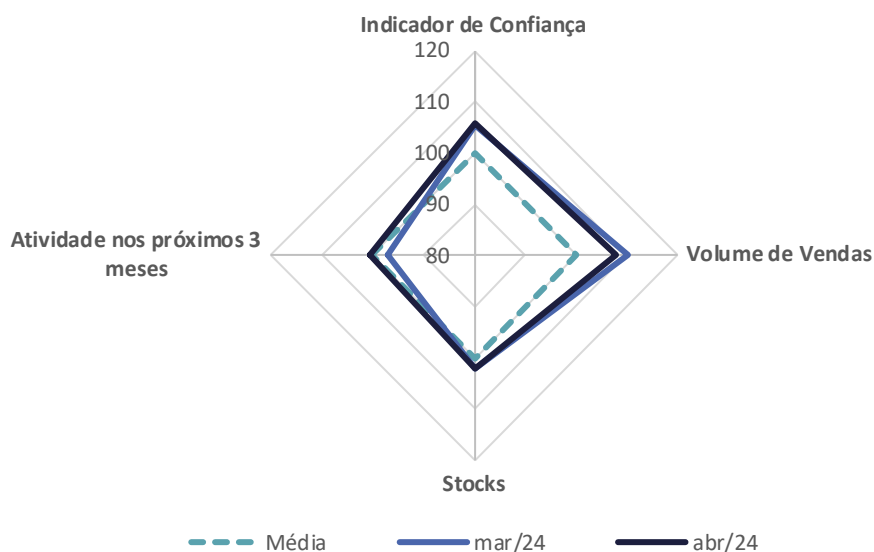






Figura 12. Indicador de confiança do Comércio

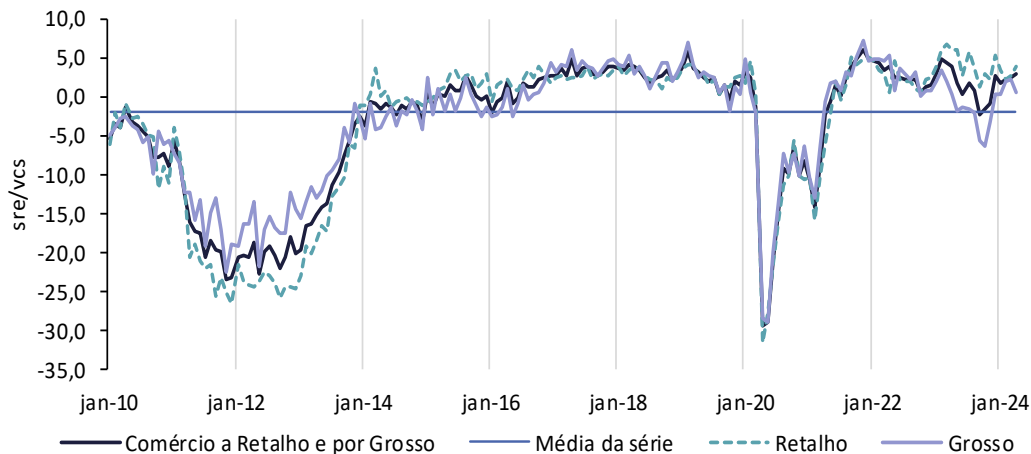
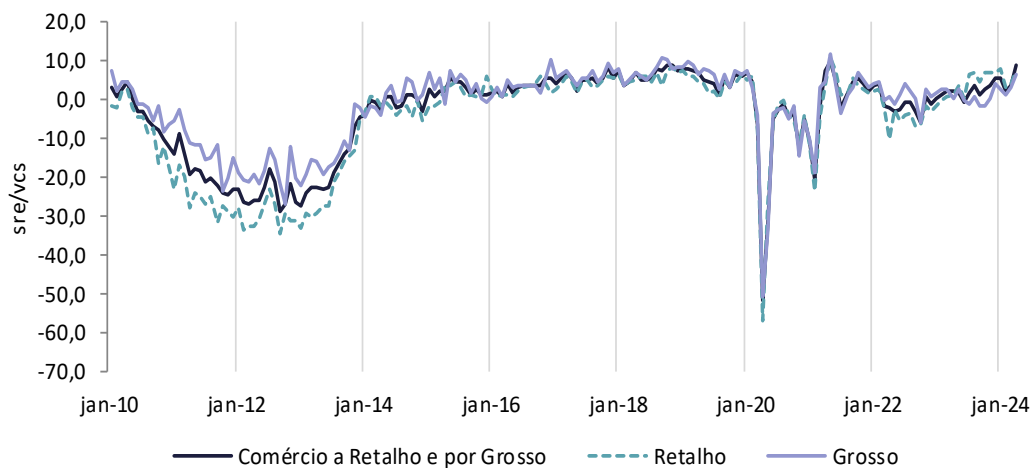


Figura 13. Perspetivas de evolução da atividade da empresa nos próximos 3 meses (ICC)





## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em abril, após ter aumentado no mês precedente. A evolução do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a atividade da empresa, opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e perspectivas relativas à evolução da procura, mais expressivo no primeiro caso.

Em abril, o indicador de confiança diminuiu em três das oito secções dos Serviços, destacando-se as secções de Atividades de informação e de comunicação e Atividades administrativas e dos serviços de apoio.

O saldo das perspectivas sobre a evolução da procura diminuiu nos últimos três meses, de forma mais expressiva em abril.

O saldo relativo às expectativas de preços de prestação de serviços diminuiu entre fevereiro e abril, após ter aumentado nos três meses anteriores.

Figura 14. Indicador de confiança dos Serviços e componentes

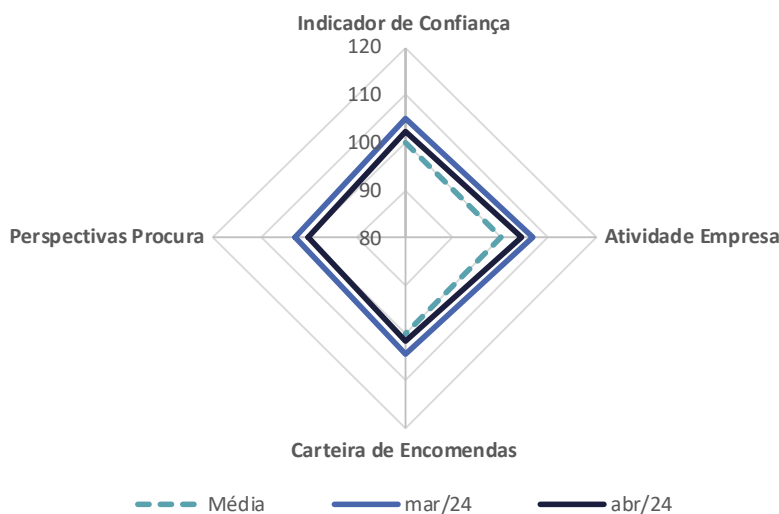




Figura 15. Indicador de confiança dos Serviços

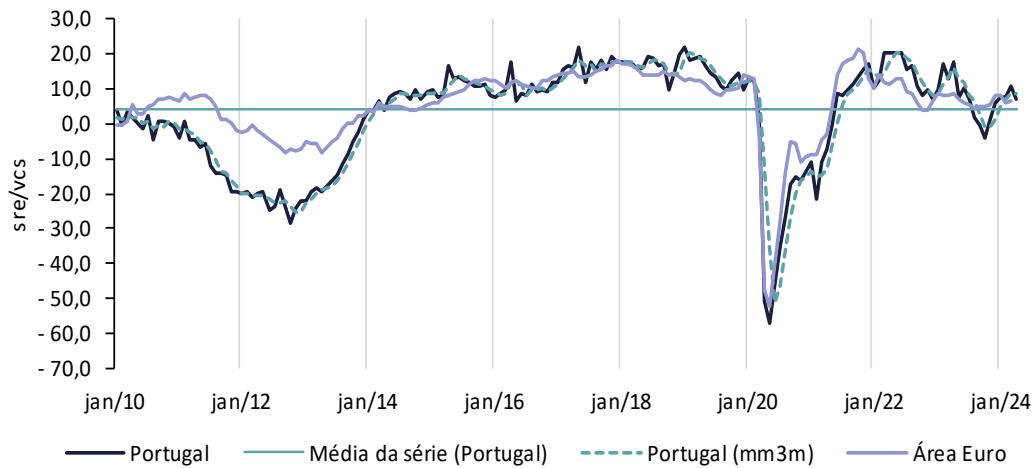
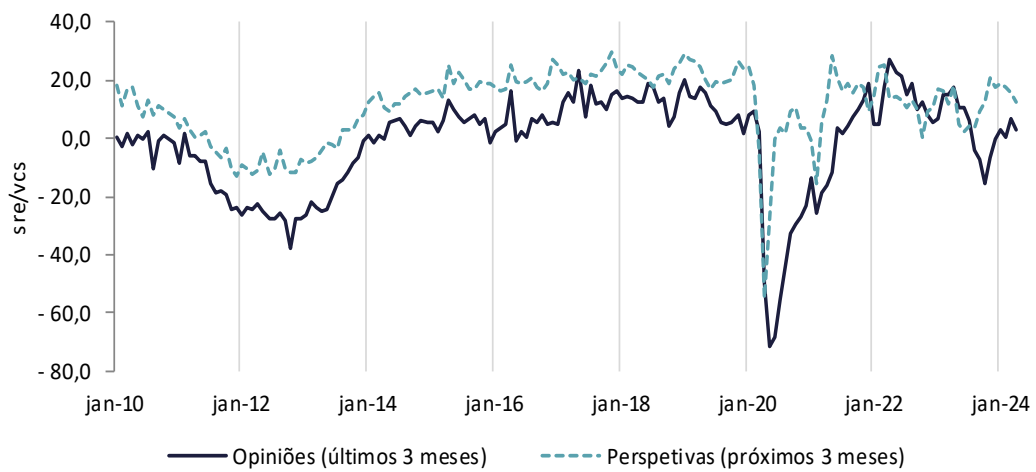


Figura 16. Opiniões e perspectivas sobre a evolução da carteira de encomendas (ICS)





Séries mensais dos Inquéritos Qualitativos aos Consumidores e às Empresas

Tabela 1. Indicadores de confiança e de clima económico

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicadores de confiança</b>																		
Consumidores	sre/ve	-47,8	out/12	-0,1	set/97	-30,2	-27,0	-23,2	-20,9	-21,6	-26,1	-27,7	-30,8	-26,0	-23,9	-23,2	-20,7	-17,4
Indústria transformadora	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	-7,9	-5,5	-6,5	-6,8
Construção e obras públicas	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2
Comércio	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	1,9	2,3	2,5	3,0
Serviços	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	7,8	7,4	10,9	7,0
<b>Indicador de clima económico</b>																		
	%/vcs	-7,2	mai/20	5,5	abr/98	2,3	1,5	1,6	1,4	1,4	0,9	0,7	1,2	1,5	1,9	1,7	1,9	1,7

Tabela 2. Séries mensais do inquérito aos Consumidores

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b+c+d)/4</b>																		
Situação económica do país nos próximos 12 meses (c)	sre/ve	-72,7	abr/20	16,6	jun/17	-38,0	-31,6	-24,3	-24,4	-25,3	-32,2	-35,2	-42,6	-33,7	-32,1	-28,3	-24,2	-17,0
Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses (a)	sre/ve	-43,5	mar/13	0,5	ago/99	-31,3	-26,8	-25,6	-23,9	-21,6	-23,5	-27,3	-27,4	-23,5	-22,4	-21,0	-18,6	-18,6
Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses (b)	sre/ve	-35,6	out/12	8,6	fev/99	-16,8	-12,5	-9,1	-6,5	-9,6	-10,7	-13,0	-14,4	-9,9	-8,9	-8,3	-5,5	-3,0
Realização de compras importantes nos próximos 12 meses (d)	sre/ve	-51,6	abr/20	-6,4	set/97	-34,6	-36,9	-34,0	-28,8	-30,1	-37,9	-35,2	-38,6	-37,1	-32,4	-35,1	-34,4	-31,0
<b>Situação económica do país nos últimos 12 meses</b>																		
Realização de compras importantes nos últimos 12 meses	sre/vcs	-77,1	out/12	20,1	out/17	-67,5	-60,5	-51,9	-50,2	-53,6	-58,3	-64,3	-63,6	-60,8	-57,7	-55,0	-48,7	-40,1
<b>Poupança no momento atual</b>																		
Poupança nos próximos 12 meses	sre/ve	-55,1	nov/22	-0,2	set/97	-53,9	-52,5	-47,4	-49,0	-48,8	-50,0	-52,1	-53,2	-51,8	-44,4	-46,4	-46,8	-41,8
<b>Desemprego próximos 12 meses</b>																		
Desemprego próximos 12 meses	sre/ve	-20,0	jun/17	85,5	fev/09	26,2	24,6	16,9	17,1	23,0	30,8	30,1	36,5	36,7	31,0	31,4	26,6	19,2
<b>Preços nos últimos 12 meses</b>																		
Preços nos últimos 12 meses	sre/ve	-14,6	set/09	87,0	out/22	84,3	73,5	68,0	66,3	64,0	60,1	69,9	67,9	63,9	66,4	64,9	60,1	60,7
<b>Preços próximos 12 meses</b>																		
Preços próximos 12 meses	sre/vcs	-7,6	dez/15	81,3	mar/22	12,5	13,4	7,3	7,0	14,7	16,4	20,2	23,6	16,9	29,1	28,4	17,8	17,7

Tabela 3. Séries mensais do inquérito à Indústria Transformadora

	Uni.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b-c)/3</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-38,5	mai/20	19,4	mar/87	-5,6	-8,5	-9,0	-9,3	-10,5	-9,4	-10,8	-7,2	-9,7	-7,9	-5,5	-6,5	-6,8
Bens de investimento	sre/vcs	-27,2	abr/20	12,6	jan/99	-4,3	-6,6	-7,7	-6,6	-9,1	-5,9	-9,9	-8,6	-10,0	-10,4	-6,4	-8,1	-6,6
Bens intermédios	sre/vcs	-36,0	abr/20	24,3	fev/07	-2,9	-0,9	-1,7	-1,9	-0,1	-10,8	0,8	-3,9	-4,7	0,1	-2,9	-2,4	-6,5
<b>Procura global atual (a)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-70,2	mai/20	14,6	mar/98	-14,7	-19,3	-17,7	-18,3	-19,5	-19,2	-22,7	-21,9	-21,0	-18,9	-15,5	-17,1	-18,1
Bens de investimento	sre/ve	-60,9	mai/20	6,1	dez/17	-14,5	-18,1	-14,4	-15,1	-18,5	-17,3	-21,9	-22,6	-19,6	-22,0	-16,3	-17,8	-14,8
Bens intermédios	sre/ve	-84,0	mai/20	33,8	jan/08	-11,8	-9,1	-11,1	-9,3	-8,2	-10,5	-10,8	-7,0	-9,6	-4,5	-13,5	-9,0	-18,3
<b>Produção nos próximos 3 meses (b)</b>																		
Bens de consumo	sre/vcs	-52,7	abr/20	34,8	fev/87	3,3	0,7	-1,9	-4,1	-3,1	-2,6	-2,5	8,3	1,4	4,0	3,3	3,0	3,1
Bens de investimento	sre/ve	-48,5	abr/20	39,5	ago/98	8,2	4,7	0,2	1,2	-2,7	4,2	-0,4	4,1	-1,6	-0,3	-0,8	-1,6	0,2
Bens intermédios	sre/vcs	-44,9	fev/09	50,6	ago/00	3,0	8,2	8,4	1,3	11,1	-19,1	15,1	-4,3	-0,4	6,2	7,2	4,3	2,5
<b>Stock produtos acabados atual (c)</b>																		
Bens de consumo	sre/ve	-17,6	jan/08	22,5	jun/93	5,4	6,8	7,5	5,4	9,0	6,3	7,2	8,0	9,5	8,7	4,2	5,4	5,4
Bens de investimento	sre/ve	-11,5	jan/10	22,3	ago/07	6,6	6,5	8,8	5,8	6,0	4,7	7,4	7,3	8,9	8,8	2,1	5,0	5,3
Bens intermédios	sre/ve	-37,9	jan/09	22,4	jun/10	-0,2	1,8	2,4	-2,2	3,2	2,6	1,8	0,5	4,0	1,5	2,6	2,7	3,8
<b>Emprego (próximos 3 meses)</b>																		
Emprego (próximos 3 meses)	sre/ve	-28,4	abr/20	13,0	set/17	5,5	2,7	3,9	2,3	3,4	1,2	1,0	6,4	6,2	9,6	8,7	3,3	1,6
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>																		
Preços de venda (próximos 3 meses)	sre/vcs	-24,7	abr/20	44,5	abr/22	4,1	-2,3	-3,0	-3,3	1,5	5,7	2,7	0,9	3,2	6,5	6,0	2,7	3,9



Tabela 4. Séries mensais do inquérito à Construção e Obras Públicas

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b)/2</b>	sre/ve	-64,5	out/12	25,6	set/97	0,4	-0,5	2,9	1,4	-2,8	-2,5	-2,9	-3,3	-4,7	-4,0	-3,4	-4,4	-4,2
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-70,2	fev/12	26,4	set/97	3,4	2,7	0,9	-1,3	-2,1	-2,0	-4,6	-4,2	-5,9	-5,2	-5,0	-4,4	-5,1
Engenharia civil	sre/ve	-64,3	mai/12	16,7	jul/97	-6,3	-8,0	10,9	8,1	-6,3	-8,2	-2,4	-9,0	-8,0	-8,0	-5,0	-11,3	-12,2
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-57,7	out/12	8,2	dez/18	0,4	-0,5	0,4	1,4	-1,5	1,1	-0,1	2,8	0,0	1,1	0,6	0,6	3,5
<b>Carteira de encomendas atual (a)</b>	sre/ve	-77,5	out/12	23,3	set/97	-10,2	-8,7	-3,7	-5,7	-8,7	-7,8	-9,8	-8,3	-11,0	-10,8	-11,2	-10,7	-8,8
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-85,6	out/12	22,1	set/97	-5,2	-4,3	-4,3	-7,8	-8,1	-6,2	-7,0	-8,4	-12,1	-10,2	-11,1	-11,1	-8,7
Engenharia civil	sre/ve	-71,5	jul/12	12,1	jul/97	-23,9	-21,1	4,4	-3,7	-14,3	-23,5	-27,0	-21,1	-24,1	-20,9	-19,2	-16,8	-19,4
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-73,3	out/12	2,1	jul/19	-8,1	-7,6	-8,6	-3,4	-5,4	1,0	-2,1	1,4	0,7	-4,4	-5,4	-5,4	-1,0
<b>Emprego nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/ve	-51,8	jan/12	35,9	jun/97	11,0	7,8	9,4	8,5	3,1	2,8	4,0	1,8	1,6	2,8	4,3	1,9	0,4
Promoção imob. e const. de edifícios	sre/ve	-59,0	jan/12	37,6	jun/97	12,1	9,6	6,1	5,1	4,0	2,1	-2,3	-0,1	0,3	-0,2	1,0	2,4	-1,6
Engenharia civil	sre/ve	-61,7	mai/12	31,2	jul/01	11,3	5,0	17,4	19,8	1,6	7,0	22,2	3,1	8,1	4,8	9,2	-5,9	-5,0
Atividades especializadas de const.	sre/ve	-43,6	dez/12	16,3	dez/18	8,9	6,7	9,4	6,1	2,5	1,1	1,8	4,2	-0,8	6,7	6,6	6,6	8,0
<b>Atividade (últimos 3 meses)</b>	sre/ve	-65,5	abr/12	26,7	mai/98	3,6	1,9	1,8	9,9	6,4	3,9	5,5	6,4	2,7	4,7	-2,1	-2,5	1,8
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/ve	-29,3	ago/12	43,0	jun/22	26,7	16,6	14,2	14,2	14,5	15,6	14,1	13,9	16,4	16,6	18,4	15,3	11,8

Tabela 5. Séries mensais do inquérito ao Comércio

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-29,3	abr/20	11,7	jun/98	4,0	1,8	0,3	1,7	0,9	-2,3	-1,6	-0,8	2,8	1,9	2,3	2,5	3,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-29,0	mai/20	13,1	abr/98	0,4	-1,7	-1,2	-1,6	-1,9	-5,6	-6,3	-3,3	0,5	0,3	2,2	2,2	0,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-31,6	abr/20	13,1	jul/98	6,1	6,1	2,7	5,9	3,8	1,3	3,1	2,3	5,4	3,4	2,3	2,9	4,0
<b>Volume de vendas últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-56,4	jun/20	16,4	fev/89	12,3	7,5	7,8	7,6	3,8	-2,8	-5,0	-1,4	7,3	4,8	7,9	7,7	4,1
Comércio por grosso	sre/vcs	-58,0	jun/20	19,3	fev/89	7,6	0,1	6,2	3,8	0,6	-7,3	-12,8	-3,8	2,4	2,5	9,1	6,7	-1,7
Comércio a retalho	sre/vcs	-58,5	ago/12	19,2	abr/99	16,3	14,3	10,5	11,4	6,8	2,4	2,7	2,9	12,2	6,9	6,6	9,2	9,6
<b>Atividade próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-51,9	abr/20	40,2	out/89	2,4	2,0	-0,6	1,5	3,6	1,2	2,8	3,7	5,4	5,5	2,3	3,6	9,0
Comércio por grosso	sre/vcs	-50,9	abr/20	49,6	out/89	0,3	2,5	-0,4	-1,3	0,6	-1,8	-1,5	0,3	4,3	2,6	1,5	3,1	6,4
Comércio a retalho	sre/vcs	-56,7	abr/20	40,8	jul/94	1,1	3,8	0,3	6,6	7,1	4,4	7,0	6,9	7,1	8,2	3,0	4,2	7,6
<b>Volume de stocks atual (c)</b>	sre/ve	-14,9	fev/13	26,4	jul/90	2,8	3,9	6,3	3,9	4,8	5,4	2,7	4,7	4,3	4,5	3,4	4,0	4,0
Comércio por grosso	sre/ve	-15,3	out/12	28,2	jul/90	6,5	7,8	9,6	7,5	7,0	7,6	4,7	6,3	5,3	4,3	4,1	3,2	2,7
Comércio a retalho	sre/ve	-17,5	fev/13	32,6	jul/89	-0,9	-0,3	2,8	0,2	2,5	3,1	0,6	2,9	3,1	4,7	2,7	4,8	5,3
<b>Encomendas a fornecedores</b>	sre/vcs	-45,2	abr/20	20,4	ago/98	-1,0	-3,4	-4,5	-5,3	-2,5	-5,7	-4,9	-3,5	-1,9	1,3	-0,6	1,8	-0,8
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/ve	-29,2	out/12	22,8	set/97	1,4	4,8	4,1	4,4	0,8	0,8	0,0	-0,4	-0,6	0,9	1,5	1,2	3,4
<b>Preços de venda (último mês)</b>	sre/vcs	-11,7	abr/09	41,5	abr/22	18,1	4,4	8,0	4,5	11,1	7,4	6,4	6,1	7,1	6,6	13,2	5,3	9,0
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-11,8	jul/03	41,6	mar/22	17,3	10,1	7,5	7,1	10,0	10,2	7,6	5,2	11,9	15,6	12,0	8,3	9,6

Tabela 6. Séries mensais do inquérito aos Serviços

	Uní.	Mínimo		Máximo		2023								2024				
		Valor	Data	Valor	Data	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr
<b>Indicador de confiança (a+b+c)/3</b>	sre/vcs	-57,2	mai/20	29,5	jun/01	17,5	7,5	10,1	6,9	1,9	-0,3	-4,0	1,3	6,1	7,8	7,4	10,9	7,0
<b>Atividade nos últimos 3 meses (a)</b>	sre/vcs	-72,4	mai/20	33,4	jun/01	16,3	6,7	16,8	10,4	6,2	-2,9	-9,0	-10,0	0,9	1,3	4,3	10,0	5,8
<b>Procura nos próximos 3 meses (b)</b>	sre/vcs	-55,2	abr/20	34,6	jan/02	18,3	5,0	2,5	4,2	3,7	9,5	12,5	20,5	17,6	18,8	17,7	15,8	12,5
<b>Procura nos últimos 3 meses (c)</b>	sre/vcs	-71,7	mai/20	29,1	abr/01	17,8	10,9	10,9	6,2	-4,3	-7,4	-15,5	-6,7	-0,1	3,2	0,1	6,8	2,8
<b>Emprego nos próximos 3 meses</b>	sre/vcs	-29,7	abr/20	19,4	ago/19	7,5	3,8	-1,2	-0,8	9,0	3,7	6,5	4,8	0,9	0,6	13,0	12,7	11,4
<b>Preços de venda (próximos 3 meses)</b>	sre/vcs	-23,5	abr/20	24,4	mar/22	16,8	8,5	5,3	6,0	8,0	10,9	10,3	11,6	15,1	17,3	14,8	7,2	6,5



### Caixa – Resultados das questões qualitativas semestrais sobre o investimento

#### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Considerando as apreciações relativas à evolução do investimento, 48,7% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2023 face ao ano anterior, enquanto 34,9% das empresas reportaram um aumento e 16,4% uma diminuição. Por destino de investimento, 46,4% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 50,6% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 67,6% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas em maquinaria e equipamentos (17,1%), em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas (15,6%) e em ativos intangíveis (15,1%).

Tabela 7. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Bens de consumo	2023	24,1	57,5	18,3	5,8
	2024	19,1	70,3	10,6	8,5
Bens de investimento	2023	34,2	57,8	7,9	26,3
	2024	40,4	54,7	4,8	35,6
Bens intermédios	2023	42,8	38,5	18,7	24,0
	2024	41,8	50,5	7,7	34,0
TOTAL	2023	34,9	48,7	16,4	18,4
	2024	34,0	57,9	8,1	25,9

Para 2024, 57,9% das empresas considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 34,0% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 8,1% considera que irá diminuir. Consequentemente, o saldo de respostas extremas aumentou entre 2023 e 2024. Por destino de investimento, 58,0% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 64,0% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 79,1% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (7,5% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 7,7% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 6,6% em ativos intangíveis).

Tabela 8. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2023	36,5	46,4	17,1	19,4
	2024	34,5	58,0	7,5	27,0
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2023	33,8	50,6	15,6	18,2
	2024	28,3	64,0	7,7	20,6
Ativos intangíveis	2023	17,4	67,6	15,1	2,3
	2024	14,3	79,1	6,6	7,7





### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Nos ramos de atividades de serviços, 60,6% das empresas assinalaram que o investimento estabilizou em 2023 face ao ano anterior, enquanto 16,2% das empresas reportaram um aumento e 23,2% uma diminuição. Por destino de investimento, 59,7% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 60,3% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 60,4% em ativos intangíveis, tendo o aumento do investimento sido o menos reportado pelas empresas (16,0% em maquinaria e equipamentos, 16,4% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 16,6% em ativos intangíveis).

Tabela 9. Evolução do investimento total realizado/previsto (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Transportes e armazenagem (Secção H)	2023	15,7	62,1	22,2	-6,6
	2024	16,4	74,7	8,8	7,6
Alojamento, restauração e similares (Secção I)	2023	17,6	65,9	16,5	1,2
	2024	18,6	71,2	10,2	8,5
Atividades de informação e de comunicação (Secção J)	2023	24,7	44,9	30,4	-5,8
	2024	21,3	44,8	33,9	-12,7
Atividades imobiliárias (Secção L)	2023	5,6	76,3	18,1	-12,5
	2024	6,9	88,7	4,4	2,5
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (Secção M)	2023	11,4	52,5	36,1	-24,7
	2024	13,7	79,0	7,3	6,4
Atividades administrativas e dos serviços de apoio (Secção N)	2023	26,8	62,5	10,8	16,0
	2024	22,1	69,0	8,9	13,2
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas (Secção R)	2023	18,5	61,9	19,6	-1,2
	2024	24,1	60,8	15,1	9,0
Outras atividades de serviços (Secção S)	2023	15,1	80,2	4,7	10,4
	2024	14,0	80,1	5,8	8,2
<b>TOTAL</b>	<b>2023</b>	<b>16,2</b>	<b>60,6</b>	<b>23,2</b>	<b>-7,1</b>
	<b>2024</b>	<b>16,1</b>	<b>71,8</b>	<b>12,1</b>	<b>4,0</b>

Para 2024, 71,8% das empresas dos ramos de atividade dos serviços considera que o investimento irá estabilizar face ao ano anterior, sendo que 16,1% das empresas consideram que o investimento irá aumentar e 12,1% considera que irá diminuir, observando-se assim um aumento do respetivo saldo de respostas extremas. Por destino de investimento, 70,5% das empresas assinalou uma estabilização no investimento em maquinaria e equipamentos, 72,9% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 76,3% em ativos intangíveis, tendo a diminuição do investimento sido o menos reportado pelas empresas (9,5% das empresas assinalaram uma diminuição no investimento em maquinaria e equipamentos, 13,3% em melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas e 10,5% em ativos intangíveis).



Tabela 10. Evolução do investimento realizado/previsto por destino (%)

SERVIÇOS	ANO	AUMENTAR	ESTABILIZAR	DIMINUIR	SALDO DE RESPOSTAS EXTREMAS
Maquinaria e equipamentos	2023	16,0	59,7	24,2	-8,2
	2024	20,0	70,5	9,5	10,6
Melhoramentos de terrenos, construção e infraestruturas	2023	16,4	60,3	23,3	-6,9
	2024	13,9	72,9	13,3	0,6
Ativos intangíveis	2023	16,6	60,4	23,0	-6,4
	2024	13,1	76,3	10,5	2,6





## NOTA METODOLÓGICA

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys\\_en](https://ec.europa.eu/info/files/user-guide-joint-harmonised-eu-programme-business-and-consumer-surveys_en)

O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>1</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano, para as séries dos inquéritos às empresas, e em janeiro de cada ano para as séries do inquérito aos consumidores, estes modelos são reestimados, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

O saldo de respostas extremas (sre) corresponde à diferença entre a percentagem de respostas (resp.) de valoração positiva (+) e as de valoração negativa (-), ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas (++) /negativas (--) é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++) * 1.0 + \%resp.(+) * 0.5) - (\%resp.(-) * 0.5 + \%resp.(--) * 1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries de valores efetivos mensais, o que permite uma identificação mais clara dos movimentos de muito curto prazo, particularmente relevante no contexto da pandemia COVID-19. As séries mensais em médias móveis de três meses (mm3m) e as séries trimestrais em médias móveis de dois trimestres (mm2t) estão disponíveis no ficheiro excel que acompanha o presente destaque.

<sup>1</sup> O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: [https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra\\_en](https://ec.europa.eu/eurostat/cros/content/software-jdemetra_en).

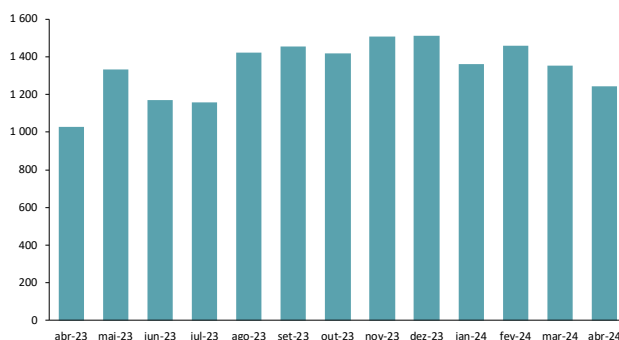


## INFORMAÇÃO SOBRE A RECOLHA DE DADOS

Em abril de 2024, os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 e 16 (dias úteis), no caso do inquérito aos consumidores, com 1242 respostas obtidas (entrevistas telefónicas), e entre 01 a 22 no caso dos inquéritos às empresas ([Webing](#)).

A distribuição do número de respostas ao inquérito de conjuntura aos consumidores por mês de recolha é a seguinte:

Figura 17. Inquérito aos Consumidores - Nº de respostas por mês de recolha



As taxas de resposta e de representatividade dos inquéritos às empresas foram as seguintes:

Tabela 11. Taxas de resposta e representatividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Taxas de resposta				Taxas de representatividade <sup>(2)</sup>			
	2023 <sup>1</sup>	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024	2023 <sup>1</sup>	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Indústria Transformadora	78,8%	80,6%	79,8%	79,3%	91,2%	91,8%	92,8%	90,3%
Construção e Obras Públicas	73,6%	75,0%	76,2%	76,8%	87,7%	87,8%	87,9%	85,7%
Comércio	78,8%	78,3%	79,5%	79,0%	93,0%	91,2%	93,3%	92,7%
Serviços	78,1%	78,0%	78,5%	78,1%	91,8%	91,2%	91,6%	92,4%

(1) Média anual.

(2) Corresponde ao rácio entre o volume de negócios das empresas que responderam ao inquérito e o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição do número de respostas aos inquéritos de conjuntura às empresas por mês de recolha.

Figura 18. Inquérito à Indústria Transformadora – Nº de respostas por mês de recolha

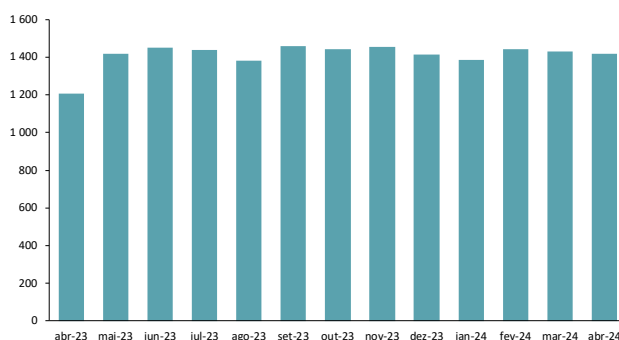




Figura 19. Inquérito à Construção – Nº de respostas por mês de recolha

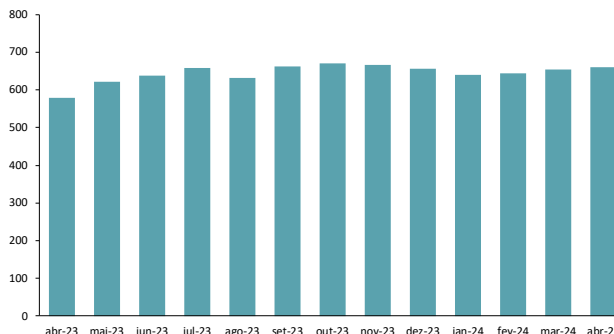


Figura 20. Inquérito ao Comércio – Nº de respostas por mês de recolha

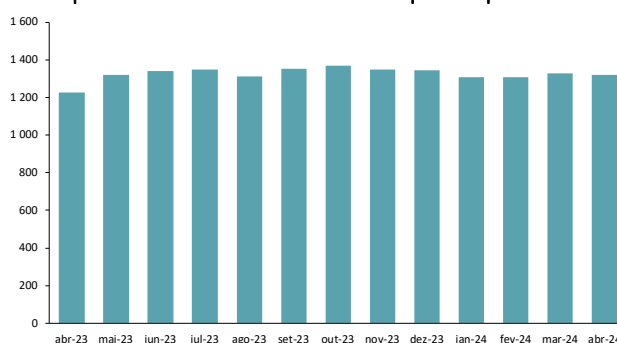
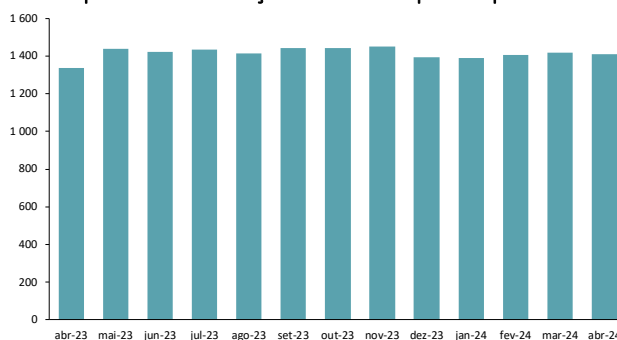


Figura 21. Inquérito aos Serviços – Nº de respostas por mês de recolha



Refira-se ainda que a representatividade dos ramos de atividade abrangidos pelos inquéritos às empresas, considerando o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços correntes (Contas Nacionais Anuais finais) como variável económica, é a seguinte:

Tabela 12. Peso do VAB dos ramos de atividade

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Peso do VAB dos ramos de atividade de cada inquérito no total do VAB da economia
	2021
Indústria Transformadora	14,3%
Construção e Obras Públicas	4,6%
Comércio	12,7%
Serviços	36,7%



## INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade).

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)



## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

### Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de stocks é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

## INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.



#### SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**CE:** Comissão Europeia

**DG-ECFIN:** Directorate-General for Economic and Financial Affairs

**ICC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio

**ICCOP:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas

**ICIT:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora

**ICS:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços

**INE:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

**IQCC:** Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores

**mm2t:** Média móvel de duas observações trimestrais

**mm3m:** Média móvel de três observações mensais

**resp:** respostas

**sre:** Saldo de respostas extremas

**VAB:** Valor Acrescentado Bruto

**vcs:** Valores corrigidos de sazonalidade

**ve:** Valores efetivos

---

**Data do próximo destaque mensal** – 29 de maio de 2024

---